

## RELATÓRIO Nº 05/2017 – CONTROLADORIA INTERNA

*Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Terceiro trimestre de 2017.*

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Terceiro Trimestre de 2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 32,85% de Ativo Circulante, 67,15% de Ativo Não Circulante e 0,34% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,65%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>12.878.416,58</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>12.878.416,58</b>
Ativo Circulante	4.230.369,66	Passivo Circulante	44.838,26
Ativo Não Circulante	8.648.046,92	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	<b>12.833.578,32</b>

3. O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 3.787.620,64 em comparação com o terceiro trimestre de 2016, devido classificação da dívida ativa de longo prazo para curto prazo, e houve um crescimento de 405,52% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>3º TRIM 2016</b>	<b>3º TRIM 2017</b>	<b>VARIAÇÃO R\$</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
CIRCULANTE	442.749,02	4.230.369,66	3.787.620,64	855,48%
DISPONIBILIDADES	330.396,46	1.670.214,62	1.339.818,16	405,52%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma queda de 6,44% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 77.222,53, o que corresponde a um aumento de 7,41% no subgrupo Bens Móveis.

<b>ATIVO EM</b>	<b>3º TRIM 2016</b>	<b>3º TRIM 2017</b>	<b>VARIAÇÃO R\$</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
NÃO CIRCULANTE	9.243.070,40	8.648.046,92	-595.023,48	-6,44%
BENS MÓVEIS	1.042.422,12	1.119.644,65	77.222,53	7,41%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 33,05%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	3º TRIM 2016	3º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO LIQUIDO	9.645.495,65	12.833.578,32	3.188.082,67	33,05%

6. O Balanço Patrimonial apresentou superávit financeiro de R\$ 1.040.313,26. No mesmo período de 2016 esse superávit foi de R\$ 290.430,41.

RESULTADO EM	3º TRIM 2016	3º TRIM 2017
ATIVO FINANCEIRO	346.498,64	1.680.511,22
PASSIVO FINANCEIRO	56.068,23	640.197,96
SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO	290.430,41	1.040.313,26

7. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
CORRENTE	94,35	MAIOR QUE 1
IMEDIATA	37,25	MAIOR QUE 1
GERAL	61,68	MAIOR QUE 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/MT, o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é 0,35%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,003%.

Endividamento Total	
PASSIVO EXIGÍVEL	44.838,26
ATIVO TOTAL	12.878.416,58
ÍNDICE APURADO	0,35%

Grau de Endividamento	
PASSIVO EXIGÍVEL	44.838,26
PAT. LÍQUIDO	12.833.578,32
ÍNDICE APURADO	0,003

Indicador Desejável < 1

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 328.758,45 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passou para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.670.162,23, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.341.403,78. O motivo deste superávit corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita corrente arrecadada até o terceiro trimestre foi de R\$ 6.961.495,23 e a despesa corrente empenhada de R\$ 6.057.032,00.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	6.961.495,23	ORÇAMENTÁRIA	6.057.032,00
CORRENTE	6.961.495,23	CORRENTE	6.057.032,00
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENT	1.100.385,44	EXTRA-ORÇAMENT	663.444,89
<b>SALDO EXERC. ANT</b>	<b>328.758,45</b>	<b>SALDO EXERC. SEG.</b>	<b>1.670.162,23</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.341.403,78</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 21,78% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 36,48% o do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>ANUAL 2016</b>	<b>ANUAL 2017</b>	<b>VARIAÇÃO R\$</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Receita Corrente	6.286.150,00	7.655.000,00	1.368.850,00	21,78%
<b>Arrecadação</b>	<b>3º TRIM 2016</b>	<b>3º TRIM 2017</b>	<b>VARIAÇÃO R\$</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Receita Corrente	5.100.844,19	6.961.495,23	1.860.651,04	36,48%

11. No terceiro trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 904.463,23. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	7.655.000,00	6.961.495,23	-693.504,77	CORRENTE	7.521.000,00	6.057.032,00	1.463.968,00
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	134.000,00	0,00	134.000,00
DÉFICIT		0,00		SUPERAVIT		904.463,23	
<b>TOTAL</b>	<b>7.655.000,00</b>	<b>6.961.495,23</b>	<b>-693.504,77</b>	<b>TOTAL</b>	<b>7.655.000,00</b>	<b>6.961.495,23</b>	<b>693.504,77</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2017, 90,94% foram arrecadados até o terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 81,14%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2016, a arrecadação do período de 2017 apresentou um aumento de 36,48%.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	3º TRIM	%
2017	7.655.000,00	6.961.495,23	90,94%
2016	6.286.150,00	5.100.844,19	81,14%
		%	<b>36,48%</b>

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 72,80% das despesas correntes fixadas para 2017, o que corresponde a 10,29% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	3º TRIM	%
2017	7.521.000,00	5.475.325,89	72,80%
2016	6.267.150,00	4.964.620,63	79,22%
		%	<b>10,29%</b>

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	4.578.462,45
Receitas de Serviços	1.365.499,84
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	628.951,28
Receita Dívida Ativa	226.901,83
Receitas não Identificadas	2.578,44
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>6.802.393,84</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)</b>	<b>1.700.598,46</b>
<b>TRANSFERÊNCIA FIXADA</b>	<b>1.700.000,00</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>598,46</b>

A diferença apresentada no quadro acima, no valor de R\$ 598,46 refere-se à arrecadação realizada por cartão de créditos/débitos, que será repassada no mês subsequente.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.674.400,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	7.655.000,00	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.827.500,00	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>3.674.400,00</b>	<b>48%</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 50% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>Execução nos 12 meses (set/2016 a set/2017) - conf LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	8.754.632,91	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	4.377.316,46	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	2.878.224,73	<b>33%</b>

### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.914.780,01 sendo composta por 69,20% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 3.837.981,90 conforme tabela abaixo.

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>6.734.645,79</b>	<b>100,00%</b>
CONTRIBUIÇÕES	4.578.462,45	67,98%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	1.472.343,02	21,86%
VPA FINANCEIRAS	683.787,93	10,15%

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>5.387.159,97</b>	<b>100,00%</b>
PESSOAL E ENCARGOS	2.161.661,44	40,13%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	193.105,67	3,58%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	935.865,08	17,37%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	2.049.434,73	38,04%
TRIBUTÁRIAS	47.055,76	0,87%
OUTRAS VPD	37,29	0,00%

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.347.485,82</b>
------------------------------	---------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.347.485,82.

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

19.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA Grupos/Elementos de Despesa	3º TRIMESTRE							
	JUL - PREV	JUL - EXEC	AGO - PREV	AGO - EXEC	SET - PREV	SET - PREV	TOTAL - PREV	TOTAL - EXEC
Receitas Correntes	377.180,56	493.832,83	364.998,07	842.975,92	369.487,33	652.795,24	1.111.665,97	1.989.603,99
Receitas de Capital	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
<b>Total das Receitas</b>	<b>377.180,56</b>	<b>493.832,83</b>	<b>364.998,07</b>	<b>842.975,92</b>	<b>369.487,33</b>	<b>652.795,24</b>	<b>1.111.665,97</b>	<b>1.989.603,99</b>
Percentual Mensal/Trimestral	33,93%	24,82%	32,83%	42,37%	33,24%	32,81%	100,00%	100,00%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>699.013,78</b>	<b>645.840,47</b>	<b>570.490,22</b>	<b>641.638,73</b>	<b>552.205,50</b>	<b>566.084,61</b>	<b>1.821.709,51</b>	<b>1.853.563,81</b>
Pessoal Civil	391.397,03	334.631,91	263.647,74	246.877,74	263.647,74	235.440,66	918.692,51	816.950,31
Outras Despesas com Pessoal (Indenizações Judiciais)	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	92.211,81	157.367,40	89.166,18	202.414,00	70.288,50	183.637,79	251.666,49	543.419,19
Diárias	25.000,00	11.235,00	15.000,00	18.791,50	30.000,00	5.306,00	70.000,00	35.332,50
Material de Consumo	10.000,00	1.233,84	5.000,00	5.016,37	5.000,00	4.777,25	20.000,00	11.027,46
Passagens e Despesas com Locomoção	14.321,61	2.117,40	8.592,96	14.336,30	17.185,93	643,48	40.100,50	17.097,18
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica / Pessoa Física	112.833,33	77.926,15	112.833,33	91.030,38	112.833,33	78.810,91	338.500,00	247.767,44
Auxílios Alimentação/Transporte	34.500,00	32.278,68	34.500,00	25.904,43	34.500,00	28.073,44	103.500,00	86.256,55
Indenizações e Restituição	16.750,00	27.215,00	16.750,00	37.268,01	16.750,00	26.420,25	50.250,00	90.903,26
Outras Despesas de Custeio	2.000,00	1.835,09	25.000,00		2.000,00	2.974,83	29.000,00	4.809,92
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.000,00</b>	<b>29.884,75</b>	<b>0,00</b>	<b>24.580,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>12.992,49</b>	<b>61.000,00</b>	<b>67.457,24</b>
Investimentos	1.000,00	29.884,75	0,00	24.580,00	60.000,00	12.992,49	61.000,00	67.457,24
Obras e Instalações	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente	1.000,00	29.884,75	0,00	24.580,00	60.000,00	12.992,49	61.000,00	67.457,24
Inversões Financeiras	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>700.013,78</b>	<b>675.725,22</b>	<b>570.490,22</b>	<b>666.218,73</b>	<b>612.205,50</b>	<b>579.077,10</b>	<b>1.882.709,51</b>	<b>1.921.021,05</b>
Percentual Mensal/Trimestral	37,18%	35,18%	30,30%	34,68%	32,52%	30,14%	100,00%	100,00%
<b>Superávit/Déficit</b>	<b>-322.833,22</b>		<b>-205.492,15</b>		<b>-242.718,17</b>		<b>-771.043,54</b>	<b>68.582,94</b>
Percentual Mensal/Trimestral	-17,15%	0,00%	-10,91%	0,00%	-12,89%	0,00%	-40,95%	3,57%

O principal objetivo do cronograma mensal de desembolso é organizar a previsão de saída de recursos. Assim, o cronograma fixa quantitativamente e periodicamente, a cada mês, os saques que serão realizados.

Desse modo, podemos concluir que o cronograma de desembolso referente ao terceiro trimestre de 2017 encontra-se dentro das metas previstas, com exceção das despesas com Indenizações e Restituição onde apresentou uma variação de R\$ 40.653,26 referente aumento de emissão de pareceres de processo ético e formação de comissão eleitoral. Já nas despesas de capital a variação ocorreu nos Equipamentos e Material Permanente com um aumento de R\$ 6.457,24, fato esse devido aumento na arrecadação, onde a gestão fez investimentos com aquisição de ar condicionado e melhorias nas instalações das subseções e sede do Coren/MT.

## CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 3.787.620,64 em comparação com o terceiro trimestre de 2016, devido classificação da dívida ativa de longo prazo para curto prazo.
- b) A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 77.222,53, o que corresponde a um aumento de 7,41% no subgrupo Bens Móveis.
- c) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 33,05%, em função do resultado patrimonial superavitário que foi de R\$ 290.430,41.
- d) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- e) Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2017, 90,94% foram arrecadados até o terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 81,14%.
- f) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 72,80% das despesas correntes fixadas para 2017, o que corresponde a 10,29% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.
- g) No terceiro trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 904.463,23
- h) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, apresentando no segundo trimestre de 2017 um percentual de 48% da receita corrente líquida;
- i) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.914.780,01 sendo composta por 69,20% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 3.837.981,90.
- j) O cronograma de desembolso referente ao terceiro trimestre de 2017 encontra-se dentro das metas previstas, com exceção das despesas com Indenizações e Restituição onde apresentou uma variação de R\$ 40.653,26 referente aumento de emissão de pareceres de processo ético e formação de comissão eleitoral. Já nas despesas de capital a variação ocorreu nos Equipamentos e Material Permanente com um aumento de R\$ 6.457,24, fato esse devido aumento na arrecadação, onde a gestão fez investimentos com aquisição de ar condicionado e melhorias nas instalações das subseções e sede do Coren/MT.
- k) Com a finalidade prevenir as consequências de um eventual desequilíbrio financeiro, como por exemplo: o acúmulo de restos a pagar, o que poderia comprometer as receitas dos próximos exercícios sugere-se que siga a execução cronograma de desembolso mensal.

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 16 de Novembro de 2017.